SEXTA-FEIRA
Corumbá, 17 de maio de 2019

Edição: 2569 | **Ano: XII**
Preço: **R$ 1,00**

Nível do rio Paraguai (Ladário) ÚLTIMOS 3 DIAS	14/05	15/05	16/05
	3,30 m	3,32 m	3,33 m

máx. 28º
mín. 16º

Fonte: CLIMATEMPO

Sol com algumas nuvens. Não chove.

JORNAL
DIÁRIO CORUMBAENSE
NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Gisele Ribeiro/PMC

Com Fonplata, Município amplia infraestrutura urbana

São diversas ações voltadas para o desenvolvimento de áreas de recreação e descanso, infraestrutura de vias e drenagem, recuperação do patrimônio histórico e fomento do turismo.
>>**PÁGINA 05**

AUSÊNCIA DE PROVAS

Investigador acusado de dar "suporte" a delegado em crime, é colocado em liberdade

Emannuel Contis foi preso junto com o delegado afastado Fernando Araújo da Cruz Júnior.
>>**PÁGINA 05**

MAIS PRAZO

IPTU 2019 é prorrogado para 10 de junho com 30% de desconto no pagamento à vista

>>**PÁGINA 04**

Anderson Gallo

PROTESTO

Professores, alunos e acadêmicos de Corumbá também se mobilizam contra cortes na Educação

Protesto ocorreu em todo o País na quarta-feira.
>>**PÁGINA 07**

CRISE

Receita despenca e governo do Estado pode atrasar salário de servidores

Aumento nos gastos com o funcionalismo, resultado das previsões de planos de cargos e salários, e a queda na arrecadação de Mato Grosso do Sul ameaçam a manutenção do pagamento em dia dos servidores públicos. >>**PÁGINA 03**

ARTIGO **Por Marcelo Bizerril (*)**

A tragédia do desrespeito à educação

Penso que um ministro da Educação deva ter ao menos duas qualidades, o que também não considero que seja exigir muito: entender de educação e gostar de educação.

O currículo do senhor Abraham Weintraub revela que ele não atende à primeira premissa, adequando-se mais ao cargo de ministro da Economia. No entanto, como não domino a área econômica, prefiro não emitir opiniões sem fundamentação alguma, pois isso frequentemente ofende pessoas.

Contudo, ainda poderia haver esperanças que o ministro da Educação demonstrasse gosto pela educação, afinal, como diria o Patrono da Educação brasileira, que também parece não agradá-lo, o educador "lida com gente e não com coisas". Daí porque me indigna ver o ministro da Educação se dirigir à Comissão de Educação do Senado Federal para classificar a expansão do ensino superior ocorrido no Brasil como uma "tragédia".

Estando presente em um campus criado em 2006, no início do Reuni, na periferia de Brasília, ouço isso como um desrespeito de dimensões muito maiores que possivelmente o próprio ministro possa ter ponderado.

É um óbvio desrespeito a todos que passaram pelo seu cargo, e que, independentemente das disputas eleitorais, compreendem a defasagem histórica de acesso da população brasileira ao ensino superior, como também acompanham seu processo de expansão em todo o mundo, afinal vivemos na era do conhecimento, e os países que ignorarem esse fato serão destinados a prover o mundo desenvolvido de matéria-prima e trabalho de baixa qualificação.

O desrespeito atinge também aos trabalhadores do Governo Federal, sobretudo do próprio Ministério da Educação, que tanto lutaram nesses anos para viabilizar a expansão que tem dimensões reconhecidas internacionalmente e que tem todas as razões para se orgulharem desse feito.

A fala do ministro desrespeita os(as) reitores(as), conselhos universitários e equipes de gestão das universidades que se debruçaram em projetos de criação dos campi, dos novos cursos, ponderando as possibilidades e riscos, e trabalhando arduamente para a sua viabilização.

Desrespeita os professores e técnicos que fundaram campi de universidades federais em localidades distantes dos centros urbanos e de suas reitorias, assumindo desafios até então inéditos no âmbito do ensino superior público no Brasil.

Mas o mais grave desrespeito, a meu ver, é com a população brasileira, sobretudo a mais pobre. É com a juventude que essa camada pode finalmente acessar uma parte do ensino público que historicamente era quase exclusivo das classes mais abastadas. A mudança do perfil do estudante da universidade pública no Brasil a partir da expansão está descrita em diversos artigos publicados dentro e fora do Brasil e acessível para quem se dispuser a lê-los.

Quero crer que tanto desrespeito não tenha sido o objetivo do ministro, mas a consequência de sua falta de conhecimento de causa, o que tem sido recorrente no Governo Federal em 2019. Me pergunto se o ministro da Educação conhece uma mínima parte que seja dos campi construídos no processo de expansão das universidades federais.

Se tem conhecimento do impacto dos projetos de extensão e das parcerias das universidades com setores locais da sociedade nos municípios onde se instalaram. Se, conhecedor da área econômica, avalia o impacto dos recursos federais no desenvolvimento local, não apenas na renda per capita, mas no desenvolvimento humano em suas diversas possibilidades. Se já olhou nos olhos da juventude recém-formada em uma universidade federal na condição de primeira pessoa da família a ter acesso ao ensino superior de alta qualidade.

Se conceberia pensar no significado da mudança social que é para aquela família ter gente formada nesses termos, com outras possibilidades culturais e de acesso ao trabalho, pois não é apenas na educação básica que se muda a sociedade, mas é exatamente no acesso ao curso superior que aquele(a) jovem mudará sua condição social, o que deverá interferir em toda sua família e descendentes.

Todos sabem que nosso país precisa investir em educação em todos os seus níveis e possibilidades. Um ministro da Educação que entende e gosta de educação sabe que a solução para a melhoria da área no país não passa por criar disputas entre os diferentes níveis de educação, muito menos por se posicionar como adversário de universidades ou escolas, mas de fazer o seu dever de casa, que é lutar internamente no governo do qual participa para conseguir mais e melhores condições para todos os níveis da educação.

(*) Marcelo Bizerril é diretor do campus de Planaltina da Universidade de Brasília.

DIÁRIO Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br
/diarionline /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico
Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

ECONOMIA

Receita despenca e ameaça pagamento em dia dos servidores de MS

Chico Ribeiro/Governo do Estado

Secretários de Governo, Eduardo Riedel e de Administração, Roberto Hashioka (à esquerda): novos cortes de gastos são necessários

HUMBERTO MARQUES
CAMPO GRANDE NEWS

O aumento nos gastos com o funcionalismo, resultado das previsões de planos de cargos e salários, e a queda na arrecadação de Mato Grosso do Sul, ameaçam a manutenção do pagamento em dia dos servidores públicos.

A situação já é de conhecimento do secretariado estadual e será levada à mesa de negociação com os sindicatos, com a proposta de "reajuste zero" em 2019 sendo tratada como realidade, assim como novas "medidas de austeridade" para cortar gastos.

O atraso no pagamento do funcionalismo tiraria Mato Grosso do Sul do seleto grupo de seis Estados que, mesmo com a crise que desde 2015 castiga a economia, conseguiu manter os compromissos com servidores em dia – as demais 21 unidades da federação enfrentam realidades que vão desde o pagamento além do quinto dia útil até o escalonamento e até parcelamento de vencimentos.

Nesse período, o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) anunciou medidas que permitissem ao Estado tentar contornar a recessão na economia, como a renegociação das dívidas com a União, a reforma da previdência estadual, fixação de teto de gastos para os Três Poderes e ajustes nos impostos sobre supérfluos, além do PDV (Plano de Demissão Voluntária) para enxugar gastos com servidores.

Os Estados esperavam que 2019 fosse um ano de melhora no quadro econômico nacional, o que não se concretizou. Como resultado, novos cortes de gastos se fazem necessários: o número trabalhado no Parque dos Poderes é de uma redução de R$ 441 milhões nos gastos. Este valor é a diferença entre o teto e a projeção de despesas com pessoal, que consta em relatório de gestão da Secretaria de Estado de Fazenda.

Aperto

A Lei Complementar 156/2016, do governo federal, que estabeleceu o Plano de Auxílio aos Estados e ao Distrito Federal e medidas de estímulo ao reequilíbrio fiscal, previu que o socorro para os governos, que passa pela redução das parcelas da dívida com a União, só viria se algumas metas fossem atingidas.

Entre elas estava o crescimento da arrecadação, sem o qual os gastos com a folha do funcionalismo dos governos estaduais não poderiam superar os de 2017 corrigidos pela inflação. Se esse compromisso não for cumprido, as parcelas devidas por Mato Grosso do Sul à União vão saltar de R$ 31 milhões para R$ 100 milhões ao mês – aumento de R$ 69 milhões, representando um pagamento três vezes maior que o atual.

Em contrapartida, o governo se debruça sobre os gastos com pessoal, que aumentam por conta dos planos de cargos e carreiras, que forçam um crescimento vegetativo graças a progressões funcionais e outros elementos de correção. Em 2017, a folha consumiu R$ 7,852 milhões. Com a correção do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, a inflação oficial), o valor neste ano seria de R$ 8,146 milhões.

No entanto, a projeção de gastos com pessoal neste ano, sem considerar reajustes, contratações, nomeações e outros adicionais, chega a R$ 8,587 bilhões –os R$ 441 milhões a mais que precisam ser contingenciados. Só este fator é visto como suficiente para que não seja concedido aumento salarial neste ano, já que não se consideram alternativas para superar o entrave.

Sem folga

Em abril deste ano, a Superintendência de Administração Tributária apontou que as receitas estaduais ficaram R$ 46 milhões abaixo do que foi registrado no mesmo mês do ano passado. Deste total, R$ 25,6 milhões são frutos da redução no bombeamento do gás natural boliviano, que sofre influência direta do preço do dólar.

Como resultado, a diferença entre receitas e despesas é estreita, chegando a apenas R$ 114 milhões também em abril, conforme apontou o Portal da Transparência do governo estadual relacionando as receitas, de R$ 1,157 bilhão, às despesas, de R$ 1,043 bilhão.

A reportagem apurou que o "reajuste zero" deve vir acompanhado de outras medidas, a serem somadas com as já adotadas até aqui, que incluem a redução da máquina para 15 secretarias e enxugamento de contratos. As novas medidas, que ainda não foram formatadas, serão levadas para as negociações com servidores.

Governo e comissão de deputados discutem reajuste dos servidores

Ontem à tarde, houve reunião entre governo e comissão de deputados estaduais para discutir o reajuste dos servidores estaduais. A reunião foi realizada na Governadoria, com a presença dos secretários Eduardo Riedel (Governo e Gestão Estratégica) e Roberto Hashioka (Administração) e comissão formada pelos deputados Lídio Lopes (Patriota), Carlos Alberto David (PSL), Cabo Almi (PT), Gerson Claro (PP) e Herculano Borges (SD).

Carlos Alberto David disse que a meta é ampliar o diálogo. Ricardo Bueno, um dos coordenadores do Fórum dos Servidores, formado para essas negociações, disse que espera que os servidores tenham bom senso de entender o governo, mas que os funcionários querem entender os números da crise alegada pela administração.

De acordo com dados do governo, em 2017, a folha consumiu R$ 7,852 bilhões. Com a correção do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo, a inflação oficial), o valor neste ano seria de R$ 8,146 bilhões.

No entanto, a projeção de gastos com pessoal neste ano, sem considerar reajustes, contratações, nomeações e outros adicionais, chega a R$ 8,587 bilhões. Deste total, R$ 441 milhões precisam ser contingenciados. Este valor é a diferença entre o teto e a projeção de despesas com pessoal, que consta em relatório de gestão da Secretaria de Estado de Fazenda. *(CG News)*

Mayara Bueno

Representantes de servidores pedem posicionamento oficial do Governo do Estado

CIDADE

Prefeitura prorroga para 10 de junho IPTU à vista com 30% de desconto

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

O prefeito Marcelo Iunes prorrogou o prazo para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) 2019. Conforme o Decreto 2.140, publicado na edição suplementar do DIOCORUMBÁ de sexta-feira, 10 de maio, os contribuintes poderão quitar o imposto até o dia 10 de junho.

O desconto de 30% para quem optar pelo pagamento à vista está mantido, assim como o desconto de 5% por parcela para quem preferiu dividir o IPTU em até X vezes. Caso o contribuinte tenha realizado o pagamento da primeira parcela e tenha interesse em usufruir do desconto de 30% poderá solicitar que seja emitido um novo boleto contendo o desconto sobre a diferença do valor total do tributo com o valor pago na primeira parcela.

Poderão usufruir dos mesmos descontos de 30% os contribuintes do IPTU que, em atraso, quitarem seus débitos anteriores até o dia 06 de junho de 2019. Os contribuintes que não concordarem com os valores lançados do Imposto Predial e Territorial Urbano e das Taxas de Serviços Públicos Específicos e Divisíveis do exercício de 2019 poderão impugná-los, em conjunto ou separadamente, solicitando inclusive a realização de vistoria "in loco".

A impugnação poderá ser protocolada, gratuitamente, até o dia do vencimento do

Anderson Gallo

Pagamento ou retirada de boleto podem ser feitos no Centro de Atendimento ao Contribuinte

IPTU 2019 na sede do CAC, localizado na Rua Frei Mariano nº. 66 - Centro. A petição deverá ser requerida pelo contribuinte com o devido fundamento e com informações necessárias à perfeita identificação do imóvel informando o(s) número(s) do(s) cadastro(s)/Bic(s) e comprovante de residência (conta de água, energia, telefone fixo etc), indicando as possíveis incorreções quanto às suas características, que possam ter influenciado na quantificação do crédito tributário.

As impugnações protocolizadas até a data de vencimento do IPTU 2019, e, julgadas procedentes pela Administração Tributária farão jus aos descontos especificados, desde que atendam a condições do referido artigo e/ou art. 5° do mesmo Decreto. Será considerada inepta e de efeito meramente protelatório, sendo indeferida de pronto, a petição que não preencher os requisitos deste artigo.

Permanecem inalteradas as datas de vencimento da 2ª até a 7ª parcela e demais disposições do Decreto nº 2.123, de 18 de março de 2019. A guia pode ser emitida no "Portal do Contribuinte", localizado na área "Serviços ao Cidadão" no site oficial da Prefeitura (www.corumba.ms.gov.br). Para imprimir o documento, é preciso ter o número do Boletim de Inscrição Cadastral (BIC) e o CPF do proprietário do imóvel ou terreno. Sem essas informações, é impossível obter as guias.

Cadastro da Tarifa Social de Energia fará ação em Corumbá neste sábado

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

Neste sábado, 18 de maio, a concessionária de energia elétrica em Mato Grosso do Sul, realiza em Corumbá ação de cadastro da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Famílias inscritas no Cadastro Único do Governo Federal e que recebam o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) Lei LOAS, com renda familiar menor ou igual a meio salário mínimo, podem se cadastrar.

O atendimento será das 15h às 18h, no Ginásio Poliesportivo Nação Guatós, localizado na rua Geraldino Martins de Barros, 2795, entre os bairros Centro América e Popular Velha. Os beneficiários devem apresentar os documentos pessoais, NIS (Número de Inscrição Social) e uma fatura da conta de energia. Quem tem direito ao benefício, pode ter até 65% de desconto na conta de luz, dependendo da faixa de consumo dos clientes.

Para quem consome até 30 kWh/mês, a conta de energia pode baixar até 65%. Para o consumo de 31 a 100 kWh/mês, a redução chega a 40%. Na faixa de consumo de 101 a 220 kWh/mês, o desconto é de 10%. Já o consumo superior a 220 kWh não incidirá desconto.

Em Mato Grosso do Sul, 170 mil famílias se enquadram no programa, mas ainda não têm o benefício. O cadastro da Tarifa Social também pode ser realizado na agência de atendimento da concessionária no endereço eletrônico: *http://tarifasocial.energisa.com.br. Com assessoria de imprensa.*

Homem morre após levar choque elétrico

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Valdonei Carlos Vergílio, de 36 anos, morreu após levar um choque elétrico. O caso aconteceu por volta das 23h de quarta-feira, 15 de maio, na rua Onça-Pintada, na região do Jatobazinho, parte alta de Corumbá.

Equipe do Corpo de Bombeiros foi acionada e chegou a realizar os primeiros socorros a Valdonei que não apresentava sinais vitais. Ainda foram realizadas manobras de reanimação cardiopulmonar até a chegada da viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (Samu), mas a médica intervencionista atestou o óbito da vítima.

Em relatos aos bombeiros, a mãe de Valdonei disse que o filho, estava embriagado e bastante e que ao pegar um eletrodoméstico e então acabou levando o choque, caindo no chão em seguida. Também ficou constatado que a fiação da casa é precária, com fios expostos.

A Perícia Técnica da Polícia Civil verificou que a vítima tinha uma lesão na mão esquerda, causada, provavelmente, pela corrente elétrica.

CIDADE

Infraestrutura urbana ganha qualidade com obras executadas pelo Município

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Gisele Ribeiro

Prefeitura também executa implantação de drenagem profunda

As obras de infraestrutura urbana que são executadas pela Prefeitura de Corumbá, nos mais variados pontos da cidade, foram vistoriadas pelo prefeito Marcelo Iunes na manhã de quinta-feira, 16 de maio.

Acompanhado pelo secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla, o chefe do Executivo corumbaense percorreu os pontos que recebem ações com recursos do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento dos Países da Bacia do Prata (Fonplata).

O primeiro ponto inspecionado foi o canteiro de obras instalado na entrada do bairro Cristo Redentor. Lá, a Prefeitura executa a abertura do acesso ligando diretamente as ruas Dom Pedro II e 15 de Novembro. Atualmente existe uma elevação no local e o trabalho se concentra na remoção desse trecho de elevação natural para dar acesso a moradores e veículos com a construção de uma via pavimentada.

"Era um anseio antigo dos moradores terem essa via de acesso permitindo deslocamento com maior rapidez. Essa obra vai desafogar o trânsito ao dar a possibilidade de passar por essas vias", afirmou Iunes. "Terá um muro de arrimo aqui e uma via com drenagem, asfalto e acessibilidade com rampa e escadinha. Uma vez pronta, vai contemplar um anseio antigo da população, além de ajudar na valorização dos imóveis e da própria cidade", complementou o prefeito.

"Essa ação aqui faz parte de um projeto que estabelece a execução de obras de drenagem e pavimentação que beneficiará 66 quadras da cidade, com execução a partir dos recursos do financiamento do Fonplata", explicou o secretário Ricardo Ametlla.

Nesse mesmo pacote, a rua Marechal Deodoro, no bairro Generoso, recebe os serviços. "Além da pavimentação, também estamos executando em drenagem profunda e de águas pluviais", disse Iunes. O trecho onde as obras estão em execução é o que dá acesso ao Mirante da Capivara – espaço oferece uma vista ampla do Pantanal, rio Paraguai e acesso à Baía do Tamengo.

Outra área inspecionada foi a que compreende o cruzamento da rua República da Bolívia e avenida General Rondon, localizada no bairro Dom Bosco. Ali, também são realizadas a implantação de drenagem e de pavimentação.

O canteiro de obras do Binário da rua Cabral também foi vistoriado. A criação do binário viário nas ruas Colombo e Cabral vai melhorar a mobilidade urbana da cidade. A rua Cabral também será contemplada com ciclovia que ficará integrada a Parque Linear dos Ipês.

Os binários são pares de ruas, próximas umas das outras, com mão única num sentido e mão única em outro. São vias preparadas para dar grande fluxo de mobilidade. É readequação de via já existente para que funcione com esse objetivo de mobilidade para fluir o trânsito.

O Fonplata

O Município vai receber um total de 40 milhões de dólares do financiamento disponibilizado pelo Fonplata. Outros US$ 40 milhões, como contrapartida estabelecida pela parceria do Município e do Governo do Estado.

São cinco anos para execução total do projeto. Corumbá terá cinco anos de carência para iniciar o pagamento do financiamento, que deve ser quitado num período de 13 anos. Ao todo, o Município terá 18 anos para pagar o empréstimo de US$ 40 milhões contraído com o Fonplata.

São diversas ações voltadas para o desenvolvimento de áreas de recreação e descanso, infraestrutura de vias e drenagem, recuperação do patrimônio histórico e fomento do turismo.

POLÍCIA

Policial civil acusado de dar "cobertura" a delegado, é solto pela Justiça

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Foi colocado em liberdade nesta quarta-feira, 15 de maio, o policial civil, Emmanuel Contis. Ele estava preso preventivamente em Campo Grande, desde o final de março, juntamente com o delegado afastado da Polícia Civil, Fernando Araújo da Cruz Junior, que era titular da DAIJI (Delegacia de Atendimento à Infância, Juventude e do Idoso).

Contis teve a prisão preventiva decretada na época porque as investigações apontavam que ele teria dado "suporte" ao delegado, acusado de matar a tiros o boliviano Alfredo Rangel Weber, 48 anos, na noite do dia 23 de fevereiro deste ano, dentro de uma ambulância que vinha da Bolívia para Corumbá.

Ao **Diário Corumbaense**, o advogado de defesa de Emanuel, Douglas Barros de Figueiredo, disse que o cliente responderá ao processo em liberdade.

"Foi revogada a prisão dele, por ausência de indícios de participação no fato principal que foi o crime, porque ele estava viajando. Conseguimos comprovar que ele não teve envolvimento com o fato, e não havia motivo para permanecer detido", explicou o advogado. Em relação ao afastamento do cargo, "ele (Contis) só estava afastado porque estava preso", completou.

O crime

Segundo as investigações, a desavença entre o delegado e Alfredo Weber começou durante as eleições para presidente da associação de agropecuaristas na Bolívia, onde o sogro de Fernando concorria ao cargo.

Houve uma discussão entre Alfredo e outros participantes do evento. O delegado é acusado de pegar uma faca e desferir golpes contra o boliviano, que foi socorrido para um hospital local, mas, devido à gravidade, acabou transferido para Corumbá.

Já em Mato Grosso do Sul, a ambulância foi fechada por uma caminhonete. O condutor, apontado como sendo o delegado, desceu e atirou no paciente. Três tiros atingiram a cabeça da vítima, um deles o tórax. O motorista voltou com o corpo para o país vizinho.

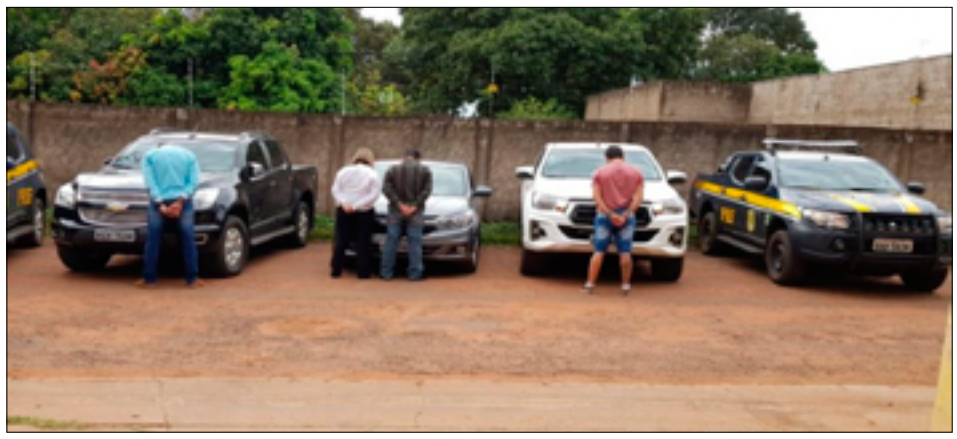
Detalhes como o veículo usado pelo pistoleiro, do mesmo modelo do carro de Fernando, e até a arma, foram ligando as investigações ao delegado, que permanece preso.

POLÍCIA

Quatro são presos tentando trazer para a fronteira caminhonetes roubadas no Paraná

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Divulgação/PRF



Quarteto foi preso na BR-262 e PRF apreendeu três veículos, dois roubados e um usado como batedor

Três homens e uma mulher foram presos na manhã de terça-feira (14), no km 470 da BR-262, pela Polícia Rodoviária Federal. Eles tentavam trazer para a fronteira de Corumbá com a Bolívia, duas caminhonetes, uma S-10, cor preta e uma Toyota Hilux branca. Os automóveis foram clonados e têm registro de roubo no Paraná.

A apreensão foi possível depois que o casal que seguia em um Cobalt, placas de Belo Horizonte, foi abordado pelos agentes da PRF. Eles demonstraram nervosismo ao responder as perguntas de praxe, levando a equipe a suspeitar que estivessem fazendo serviço de batedor de veículos roubados.

Com a suspeita, um agente da PRF se deslocou até o posto de combustíveis Taquarussu, no km 486 da BR-262 e abordou o condutor da caminhonete S10 preta, placas de Sarandi/PR. Ao ser indagado sobre a viagem, ele também demonstrou nervosismo excessivo e não soube dizer a origem do veículo.

Após realizar identificação veicular, foi constatado que o automóvel, na verdade, tem placa original de Cologrado/PR, com ocorrência de roubo na mesma cidade, no dia 11 de maio. O motorista acabou contando que o Cobalt, onde estava o casal, era mesmo batedor e revelou que uma caminhonete Hilux branca, que seguia viagem com o grupo, também era roubada.

Com as informações, a PRF fez buscas e localizou, na entrada da cidade de Anastácio, o veiculo Toyota Hilux, placas de Maringá/PR. O motorista é filho do homem que dirigia o carro usado como batedor. Da mesma forma que a outra caminhonete, a Hilux estava com placa falsa, sendo a verdadeira de Bela Vista do Paraíso/PR, com ocorrência de roubo um dia após a S-10, no dia 12 de maio.

Preso, o quarteto contou que receberia a quantia de R$ 7.500,00 para levar os veículos roubados até a Bolívia. Cada um ficaria com 1.500 reais e o restante custearia as despesas com a viagem. Os quatro e os carros apreendidos foram encaminhados para a Polícia Civil de Anastácio por receptação e associação criminosa.

Força Tática apreende drogas e prende homem com tornozeleira eletrônica

Divulgação/PM

Rapaz foi preso em flagrante por tráfico de drogas

Equipe da Força Tática da Polícia Militar de Corumbá, acionada para averiguar denúncia de violência doméstica, acabou prendendo indivíduo de 24 anos, que usava tornozeleira eletrônica, por tráfico de drogas. Foi por volta das 12h00 de terça-feira, 14 de maio. Ele estava em sua residência, localizada no conjunto Flamboyant III, no bairro Pantanal, parte alta de Corumbá, e comandava comércio de entorpecentes no local.

Ao chegar no local indicado, os pm's realizaram a abordagem do acusado e durante revista pessoal, foram encontrados com ele aproximadamente 50 gramas de maconha.

Os policiais, então, começaram buscas na casa. No quarto do autor foram apreendidos uma porção de pasta base de cocaína, contendo 35 papelotes, envolvidos em uma meia e mais quatro tabletes, totalizando 95 unidades de substância análoga a LSD (Ácido Lisérgico Dietilamida), também conhecido como "doce".

Ainda foram localizados um rolo de papel filme, usado para embalar entorpecentes, dois celulares e a quantia de R$ 71,00.

O dono da boca foi encaminhado à Delegacia de Policia Civil de Corumbá. No momento da abordagem, ele usava tornozeleira eletrônica, por causa de uma condenação por roubo. **(LC)**

Três são presos e menor apreendido por tráfico de drogas e receptação

Divulgação/6º BPM

Mais de sete quilos de maconha e porção de pasta base, também foram apreendidos

Uma mulher e dois indivíduos de 19 e 21 anos foram presos, e adolescente infrator de 16 anos apreendido, por tráfico de drogas e receptação de produtos furtados, na tarde de sábado, 11. Os objetos furtados foram levados da casa de um morador de 27 anos no início do mês.

A vítima estava passando pela Alameda Augustinho Mônaco, no bairro Nova Corumbá, quando viu sua caixa de som sendo comercializada em um brechó. Ele acionou equipe da Patrulha Comunitária da Polícia Militar de Corumbá para averiguar a situação. Os responsáveis afirmaram que compraram a caixa de som pelas redes sociais.

No local junto com os pm's, a vítima ainda reconheceu um aparelho de tv que foi levado pelos ladrões. Os policiais realizaram revista pelo imóvel e encontraram o homem de 21 e a mulher de 19 anos, com outros objetos, inclusive uma sacola colorida com vários tabletes e porções de maconha, envoltos em fita adesiva.

Já no quintal, estava o adolescente infrator, que relatou que com a chegada da guarnição, outro rapaz conhecido por "Beção", ao perceber a presença da PM, fugiu pulando o muro dos fundos da casa, com "parada" desconhecida. A guarnição ainda fez buscas pela localidade, porém "Beção" não foi encontrado.

Ao questionar o autor de 19 anos, ele revelou que "Beção" era responsável pela comercialização dos entorpecentes no local. No imóvel foram apreendidos 7,500 quilos de maconha, sendo 08 tabletes não preparados, 56 porções pequenas, 02 porções médias e 07 porções grandes, além de 15 porções de paste base de cocaína, pesando aproximadamente 10 gramas.

Todos os envolvidos foram levados para a Delegacia de Polícia Civil, juntamente com a droga apreendida e os produtos pertencentes à vítima que teve sua casa invadida pelos ladrões. Também no Distrito Policial, foi possível averiguar que contra o menor infrator apreendido junto com o grupo, já havia um mandado de apreensão. **(LC)**

EDUCAÇÃO

Manifestantes vão às ruas contra cortes na Educação

Fotos: Anderson Gallo

Manifestantes percorreram as ruas do Centro de Corumbá na manhã de quarta-feira (15)

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Com cartazes em mãos, acadêmicos do Campus Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), bem como alunos, professores e profissionais da educação da Rede Pública, saíram às ruas de Corumbá em protesto aos cortes da Educação previstos pelo governo do presidente Jair Bolsonaro. A medida atinge diretamente as universidades públicas, bem como o setor da Educação em geral.

O objetivo principal da mobilização, que aconteceu em todo território nacional na quarta-feira (15), é contra o bloqueio de 5% do orçamento anual do MEC, R$ 7,4 bilhões de um total de R$ 149 bilhões. Nas universidades públicas, o congelamento de gastos atingirá 3,5% do orçamento de cada instituição, das chamadas verbas "não obrigatórias".

Os cortes nos orçamentos já atingem as contas de água, luz e serviços de limpeza, assim, como os serviços básicos não supridos, inviabilização do ensino, pesquisa e extensão. Além disso, prevê a suspensão dos concursos e o não reajuste salarial de professores.

Em Corumbá, no Campus Pantanal da UFMS, o reflexo ainda não é sentido, mas a garantia de funcionamento normal da instituição é até o mês de agosto, caso o governo federal persista com os cortes, não seguindo o calendário de 2019.

"Em Corumbá ainda não está visível, temos contrato de limpeza, contrato de serviço de vigilância entre outros. Se esse pessoal não receber, não teremos condição de manter as aulas normais. Hoje, foi publicado um artigo dizendo que até agosto seria a nossa data limite de funcionamento, isso, com a verba já garantida. Daí pra frente não sabemos o que vai acontecer. Quem sofre são os acadêmicos que não vão formar no final desse ano letivo, nosso calendário está certo, mas com esse corte, passando agosto, quando começa o segundo semestre não conseguiremos seguir", explicou o diretor da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Pantanal, Waldson Luciano Corrêa Diniz reforçando que diante da situação vivenciada, julho é a data limite para que algumas Universidades garantam o funcionamento em 2019.

Os cortes na Educação poderão atingir também Institutos Científicos, como no caso o IFMS. De acordo com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), do qual o IFMS faz parte, cerca de R$ 900 milhões estão bloqueados, o que representa de 37% a 42% dos recursos de custeio previstos para o funcionamento das unidades.

No caso do IFMS, dos R$ 40 milhões previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2019, quase R$ 17 milhões estão bloqueados. O valor é referente a 42% das despesas discricionárias, o que inclui investimentos em obras e aquisição de equipamentos, além do custeio para a manutenção.

"Inicialmente o prejuízo maior é para os alunos, famílias e para a região. O IFMS é interiorizado, a ideia é que a ciência e tecnologia, através da pesquisa e da extensão, sejam levadas para o interior do Brasil. Esse corte que é quase metade do orçamento causa prejuízo de quase 80% em relação a investimento, nós trabalhamos com laboratórios, pesquisa, incitação científica, bolsa. Tudo isso vem desse valor, pagamento dos terceirizados, materiais de laboratório, pesquisas dentro da área de informática. Isso tudo será prejudicado e quem perde com isso são os estudantes e a ciência. Nós que trabalhamos já nos limites dos gastos, não iríamos conseguir seguir com esses trabalhos, que dirá os campi que ainda não têm sedes, como grande parte do interior do MS, onde o impacto será sentido até antes", mencionou ao **Diário Corumbaense**, Tiago Tristão que é professor de ensino médio e especialização do IFMS, em Corumbá.

Estudantes estão preocupados

O acadêmico, Daniel Abud Marques Robbin, do curso de Letras com habilitação em Português e Espanhol da UFMS - Campus Pantanal, disse que a situação é muito preocupante.

"Me vejo afetado como futuro professor, a educação é que tem mais sofrido com esses cortes promovido pelo atual governo que deveria se preocupar em cortar gastos de áreas menos mais importante, como a Política. Caso isso prossiga, se refletirá diretamente no ensino dos alunos que são o futuro dessa nação", falou Daniel que tem projeto na área de educação Residência Pedagógica, com alunos da escola Dom Bosco. "É um projeto que vivencia a realidade do estudante e a bolsa que recebo pode ser cortada e como futuro professor tudo isso me assusta", completou.

Na mesma situação está Felipe Pellissari, do curso de informática do IFMS. "Recebo bolsa pelo CNPQ, que também já vem sentindo deficiência com esses cortes anunciados, mas de forma mais direta, a preocupação é com o Instituto que será afetado, como a não compra de materiais que a instituição utiliza para desenvolvimento das pesquisas junto aos alunos", frisou.

Professor Waldson diz que "vida" da UFMS deve se prolongar até o mês de agosto

Reforma da Previdência

A mobilização também ganhou força dos profissionais da educação que se uniram em protesto a Reforma da Previdência, proposta também pelo governo federal.

"É inadmissível essas propostas, pois quem mais vai sofrer é o trabalhador. Desde o ano passado estamos indo às ruas em protesto a Reforma da Previdência, principalmente nós educadores que seremos bastante prejudicados, pois do jeito que está proposto, iríamos contribuir 30 ou 40 anos e nos aposentar apenas aos 60 anos", explicou Rosa Maria da Silva, vice-presidente regional em Corumbá e Ladário da Fetems (Federação dos Trabalhadores de Educação de Mato Grosso do Sul).

Em Corumbá, os profissionais da educação também protestaram contra o corte de abono pelo governo do Estado e por reajuste salarial nas redes estadual e municipal. "A prefeitura já marcou três reuniões e sempre desmarcam. Já em relação ao abono do governo estadual, ele garantiu por mais dois meses e depois como fica?. Queremos respostas", declarou Rosa, informando que 95% das escolas fecharam as portas na quarta-feira em adesão ao protesto nacional.

"Uma reforma que prioriza manter o equilíbrio das contas cortando de quem tem menos, aposentados, crianças e idosos. Impede o direito da mulher, que irá trabalhar mais, as pessoas que contribuem por mais de 25 a 30 anos, vemos como reforma cruel, não leva em consideração o trabalhador que paga imposto e que não vai encontrar uma velhice segura", salientou o professor Waldson Luciano Corrêa Diniz. **(LC)**

GERAL

“Temos que ser criativos”, diz presidente da Embrapa

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Anderson Gallo

Presidente da Embrapa, Sebastião Barbosa, veio à Unidade do Pantanal na quinta-feira (16)

Em visita a Corumbá, na manhã desta quinta-feira, 16 de maio, o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Sebastião Barbosa, avaliou os trabalhos realizados pela unidade do Pantanal, destacando-a como importante para o país. Ele também disse que diante do cenário que o Brasil vem enfrentando, mais precisamente de cortes de recursos que atingem vários setores, como as áreas de Educação, Pesquisa e Meio Ambiente, os trabalhos devem seguir de forma "criativa".

“Nós temos que ser criativos e temos essa capacidade”, falou ao Diário Corumbaense, o presidente da Embrapa ao frisar que a instituição, desde outros governos, está acostumada a ter parte do orçamento contingenciado. “Temos que ver onde é que estão os recursos disponíveis, se são no setor privado, internacionais, ou no próprio governo, fora do ministério em que estamos (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Onde é que existem recursos para que a gente possa vencer esse período difícil que estamos passando”, disse Sebastião Barbosa.

“O governo reconhece que a pesquisa agropecuária é prioritária por tudo que fez, o que está fazendo e o que vai fazer, mas temos que entender que existem outras prioridades que o Brasil está enfrentando, como a situação da nossa educação, saúde pública, da infraestrutura brasileira, segurança pública, que precisam de recursos”, avaliou.

“O momento é de avaliar e reavaliar a Embrapa e ver quais são os recursos que vamos continuar contando da sociedade brasileira e do tesouro nacional, e como vamos buscar os recursos que a gente precisa fora do sistema. Nós somos empresa de ciência, tecnologia e inovação e isso se aplica no dia a dia da Embrapa e na nossa continuidade para garantir alimentos de qualidade, em quantidade e em baixo preço para a população”, completou o presidente da instituição.

Embrapa Pantanal

Situada no coração da maior área alagada do Planeta, a Embrapa Pantanal, vem se destacando cada vez mais no cenário nacional, com pesquisas e desenvolvimento sustentável.

Na avaliação de Sebastião Barbosa, a Embrapa Pantanal tem papel importante em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Estados que abrangem o Pantanal. “Para o Brasil o Bioma Pantanal é muito importante sobre vários aspectos, que atingem o turismo para o país, manutenção da fauna e flora que são riquíssimas da região e de grande relevância para o Brasil. Uma unidade de característica muito própria e que está fazendo um trabalho muito importante para o país”, avaliou ao destacar que a Embrapa tem papel fundamental nos aspectos econômicos, sociais e da atividade agrícola.

“É nossa missão produzir comida, madeira, de uma maneira sustentável, economicamente viável e socialmente desejável para continuar contribuindo com a população brasileira que terá acesso a comida de alta qualidade e de baixo custo. Isso traz geração de renda, emprego, protege e defende o nosso meio ambiente e a nossa biodiversidade”, explicou Barbosa.

Balanço Social

Os resultados do Balanço Social de 2018 apontam que para cada R$ 1,00 aplicado na Embrapa, foram devolvidos R$ 12,6 para a sociedade, um lucro de R$ 43, 52 milhões gerado a partir do impacto econômico no setor agropecuário de apenas 165 tecnologias e cerca de 220 cultivares geradas pela pesquisa.

O Balanço Social apontou também a liderança da Embrapa na produção científica entre as dez primeiras instituições com maior nível de produtividade, incluindo as universidades.

“A Embrapa desde o início tem a preocupação de se avaliar. Exercício que fazemos todos os anos é ver o quanto ela custa para a sociedade e quanto ela retorna. Cada real investido é devolvido, propiciando benefício de ordem economia e ambiental”, finalizou Sebastião Barbosa.

Prazo de inscrição no Enem termina hoje

AGÊNCIA BRASIL
www.agenciabrasil.ebc.com.br

Cinco milhões de estudantes se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de acordo como Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), até as 11h40 de ontem (16). As inscrições terminam hoje, às 23h59, no horário de Brasília, e devem ser feitas pela internet, na Página do Participante.

Neste dia 17 também termina o prazo para solicitar atendimento especializado e específico e para alterar dados cadastrais, município de provas e opção de língua estrangeira.

Atendimento especializado e específico

O atendimento especializado é dirigido a pessoas que têm autismo, baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, deficiência física, deficiência intelectual (mental), déficit de atenção, discalculia, dislexia, surdez, surdocegueira e visão monocular. Os candidatos devem informar, no ato da inscrição, qual auxílio necessitam. É possível pedir uma hora a mais para resolver questões. O candidato precisa comprovar as necessidades especiais por meio de laudos médicos.

Já o atendimento específico é dirigido às grávidas e mulheres que estão amamentando, idosos, estudante em classe hospitalar e outra situação específica a ser informada no momento da inscrição. Nesses casos, os recursos serão oferecidos conforme as necessidades do inscrito. No dia 22 será divulgado o resultado do pedido de atendimento especializado e específico.

Taxa de inscrição

A taxa de inscrição para o Enem é de R$ 85. Quem não tem isenção de taxa deve fazer o pagamento até o dia 23 de maio em agências bancárias, casas lotéricas e Correios.

As provas do exame serão aplicadas em dois domingos, nos dias 03 e 10 de novembro.

ESPORTE

Circuito Corumbá de Vôlei de Praia vai ser disputado em quatro etapas

Gisele Ribeiro

Circuito vai ser disputado a partir deste mês

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Fundação de Esportes (Funec), vai realizar o Circuito Corumbá de Vôlei de Praia. O evento foi criado pela Portaria 003, da Funec, e publicado no DIOCORUMBÁ de quarta-feira, 15 de maio.

Conforme o regulamento geral, assinado pelo diretor-presidente da Fundação de Esportes, Paulo André de Araújo Júnior, a competição será disputada na quadra de areia do Centro Múltiplo Esportivo Lucilio de Medeiros nas categorias Adulto (masculino e feminino) e Sub-20 (masculino e feminino).

São quatro etapas, programadas para maio, julho, setembro e novembro. As duplas participantes deverão inscrever-se até às 18 horas da sexta-feira que antecede a realização da etapa, com a apresentação de documento de identidade e preenchimento da ficha de inscrição.

No ato da inscrição, em cada etapa, deverá ser recolhida uma taxa no valor de R$ 30,00 (trinta reais). O Circuito Corumbá será realizado em duas fases em cada etapa: classificatória e principal.

A fase classificatória será realizada somente com a participação das duplas regularmente inscritas, que serão distribuídas nas chaves obedecendo aos critérios adotados pela organização do evento. A fase principal terá a participação de oito duplas, distribuídas em duas chaves com quatro equipes, classificando 1º e 2º lugares para a fase semifinal.

Todas as partidas serão desenvolvidas conforme a regras adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV). Caso seja necessário, a Comissão Organizadora poderá reduzir o número de pontos e sets.

Serão adotadas as seguintes pontuações por atleta para o Ranking Municipal após a primeira etapa: 1º Lugar: 15 pontos; 2º Lugar: 12 pontos; 3º Lugar: 10 pontos; 4º Lugar: 08 pontos; 5º Lugar: 06 pontos; 6º Lugar: 05 pontos; 7º Lugar: 04 pontos; e 8º Lugar: 03 pontos.

O atleta que participar somente da fase classificatória terá dois pontos no Ranking Municipal. Já o atleta que participar da fase classificatória e classificar-se para a fase principal, terá mais um ponto. As duplas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares receberão medalhas, troféus e premiação pecuniária por cada Etapa do Circuito.

EDITAL

Hidronave South American Logistics S.A – CNPJ 02.300.951/0001-01
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro
milhares de reais

	2018	2017		2018	2017
Ativo			**Passivo e patrimônio líquido**		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	378	253	Fornecedores e outras contas a pagar	3.938	2.666
Contas a receber	5.004	6.076	Empréstimos	267	228
Tributos a recuperar	554	196	Obrigações trabalhistas	84	81
Outros créditos	103	82	Obrigações fiscais e sociais	1.323	986
Despesas antecipadas	14	12	Outros passivos	160	95
	6.053	6.619		5.772	4.056
			Não circulante		
Não circulante			Contingências Judiciais	10	10
Empréstimos	4.000	0	Empréstimos	444	607
Imobilizado	941	1.199	Outras passivos	96	96
	4.941	1.199		550	713
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.817	1.117
			Reserva de lucros	2.855	1.932
				4.672	3.049
Total do ativo	10.994	7.818	**Total do passivo e do patrimônio líquido**	10.994	7.818

Hidronave South American Logistics S.A.- CNPJ: 02.300.951/0001-01 - Demonstração das mutações no patrimônio líquido - milhares de reais

	Capital social		Reservas de lucros				
	Subscrito	A integralizar	Reserva Legal	Retenção	Lucros a distribuir	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	8.000	(6.883)	105	1.366	42		2.630
Lucro do exercício						419	419
Constituição da reserva legal			21			(21)	
Constituição da reserva de retenção de lucros				398		(398)	
Em 31 de dezembro de 2017	8.000	(6.883)	126	1.764	42		3.049
Integralização de Capital		700		(700)			
Lucro do exercício						1.623	1.623
Constituição da reserva legal			81			(81)	
Constituição da reserva de retenção de lucros				1.542		(1.542)	
Em 31 de dezembro de 2018	8.000	(6.183)	207	2.606	42		4.672

Hidronave South American Logistics S.A.
CNPJ: 02.300.951/0001-01 –
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Receita líquida	5.974	4.804
Custo dos serviços prestados	(2.820)	(2.823)
Lucro bruto	3.154	1.981
Despesas administrativas	(1.430)	(1.339)
Outras receitas operacionais	161	155
Lucro (prejuízo) antes resultado financeiro	1.885	797
Receitas financeiras	310	8
Despesas financeiras	(108)	(211)
Lucro antes do IR e da CSLL	2.087	594
Imposto de renda e contribuição social	(464)	(175)
Lucro Líquido do exercício	1.623	419
Qtde de ações no fim do exercício – Em milhares	1.817	1.117
Lucro por lote de mil ações no final do exercício – Em reais	0,89	0,37

Hidronave South American Logistics S.A
CNPJ: 02.300.951/0001-01
Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2018	2017
Resultado líquido do período	1.623	419
Resultados abrangentes	0	
Resultados abrangentes do período	1.623	419

Hidronave South American Logistics S.A.
CNPJ: 02.300.951/0001-01
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IR e da CSLL	2.087	594
Ajustes		
Depreciação	258	217
Juros sobre Empréstimos	49	56
Variação Cambial Liquida	(302)	21
Despesas Recuperadas	(189)	(155)
Outras Perdas	28	0
	1.931	733
Variações no capital circulante		
Contas a receber	1.072	(788)
Tributos a recuperar	(358)	210
Outros créditos	(4.023)	(43)
Despesas antecipadas	(2)	82
Fornecedores	1.271	668
Obrigações fiscais e sociais	337	(200)
Obrigações trabalhistas	3	1
Outros passivos	67	(17)
Caixa gerado nas operações	298	646
Juros pagos	(49)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	249	646
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(186)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(186)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Amortizações de empréstimos	(251)	(276)
Variação Cambial	127	0
Caixa Liquido aplicado nas atividades de financiamento	(124)	(276)
Aumento liquido e equivalentes de caixa	125	184
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício	253	69
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	378	253

EDITAL

SERVIÇO REGISTRAL

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CORUMBÁ/MS - 1º OFÍCIO
JOSÉ FLÁVIO ANDRÉ BOLINI
Registrador de Imóveis
RUA FIRMO DE MATOS, 802, CENTRO, CORUMBÁ/MS, CEP 79331-050 – FONE: (67) 3232-3800

PROCEDIMENTO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA

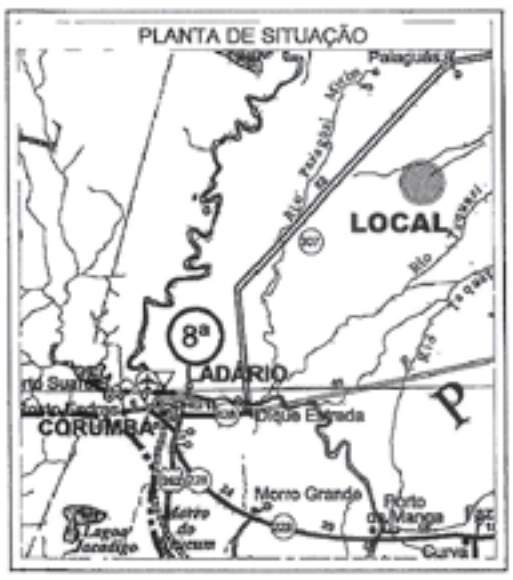
IMÓVEL RURAL (LEI 10.267/2001 E ALTERAÇÕES)

MATRÍCULAS Nºs 537, 1.400, 2.262, 2.810, 2.972, 3.736, 3.753, 4.694, 6.686, 6.949, 6.966, 6.967, 6.968, 6.970, 6.971, 6.972, 6.973, 6.974, 7.777 e 11.412, LIVRO 02; e TRANSCRIÇÕES Nºs 37.922 e 37.936, LIVRO 03-AJ, DO SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO DE CORUMBÁ/MS – 1ª CIRCUNSCRIÇÃO.

José Flávio André Bolini, Registrador de Imóveis titular da Comarca de Corumbá/MS, 1ª Circunscrição, serviço extrajudicial situado na Rua Firmo de Matos, 802, Corumbá/MS, **FAZ SABER** que JOELSON DIMAS VIEGAS BARROS, requereu a retificação da descrição tabular do imóvel rural composto pelas matrículas nºs 537, 1.400, 2.262, 2.810, 2.972, 3.736, 3.753, 4.694, 6.686, 6.949, 6.966, 6.967, 6.968, 6.970, 6.971, 6.972, 6.973, 6.974, 7.777 e 11.412, livro 02; e transcrições nºs 37.922 e 37.936, livro 03-AJ deste Registro Imobiliário, denominado "Fazenda Campo Alegre", com área medida de 16.397,5995 hectares, localizado neste município de Corumbá/MS, certificado pelo INCRA sob nº 161507000002-83, processado nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73). Devido à falta de anuência expressa na planta e no memorial descritivo dos confrontantes: 1) **MARIA RODRIGUES** (Lote nº 44 - Sítio Santa Eugênia, matrícula 7.778); 2) **TOLENTINO PEREIRA DOS SANTOS** (Lote nº 45 - Sítio Santa Eugênia, transcrição 24.017); 3) **FRANCISCO DE ASSIS MUNIZ** (Lote nº 53 – Sítio São Francisco, transcrição 24.531); **ficam os referidos lindeiros**, ou **representante(s) constituído(s)**, **NOTIFICADOS** do inteiro teor dos trabalhos técnicos que se encontram arquivados neste serviço registral, podendo, nos termos do §2º do artigo 213, **impugnar fundamentadamente os trabalhos supracitados**, no prazo legal de 15 (quinze) dias. O pedido de retificação foi instruído com os documentos enumerados no artigo 213 da Lei dos Registros Públicos, os quais se encontram disponíveis neste serviço registral imobiliário para exame e conhecimento dos interessados. Nos termos do §4º do artigo 213 da LRP, a falta de impugnação no prazo da notificação resulta na presunção legal de anuência do confrontante ao pedido de retificação de registro. Diante do exposto, as opções que a lei confere ao(s) NOTIFICADO(S) são: **1)** impugnar fundamentadamente; **2)** anuir expressamente; e **3)** deixar transcorrer o prazo, aceitando os trabalhos tacitamente. Esclarece-se, finalmente, que eventuais falhas que venham a ser provadas no futuro não impedem novo procedimento retificatório nem vinculam a pessoa que anuiu nos presentes trabalhos, estando resguardados seus direitos reais nos termos da legislação civil, exceto nos casos de usucapião (§5º, artigo 214, LRP). Decorrido o prazo legal sem impugnação, contado da primeira publicação deste edital, que será publicado 02 (duas) vezes, poderá ser deferida a retificação pretendida. Segue abaixo croqui da área objeto de retificação.

Corumbá, MS, 03 de maio de 2019

José Flávio André Bolini
Registrador de Imóveis



Protocolo nº 104.342, em 09/04/2019

ESPORTE

Série D: Corumbaense encara o Iporá neste sábado no Arthur Marinho

Anderson Gallo

Partida será às 17h de amanhã

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

O Corumbaense volta a campo neste sábado, 18 de maio, em partida válida pela terceira rodada da Série D do Brasileirão. Desta vez, o Carijó da Avenida, enfrentará o Iporá, às 17h, no Arthur Marinho.

A partida traz boa recordação para a equipe pantaneira, já que em 2018, dentro de casa, o Galo Pantaneiro venceu o mesmo adversário pelo placar de 2x1 em jogo válido também pela Série D. Mas apesar daquela vitória, o time da casa se despediu da competição.

Agora, o alvinegro pantaneiro está trançando outra história na competição, pois em caso de vitória em sua terceira partida, o time de Corumbá poderá assumir a liderança do grupo A10, que atualmente tem como líderes o próprio Corumbaense e Sinop-MT, ambos com quatro pontos cada. Palmas e Iporá, que também, estão no grupo, têm apenas um ponto marcado na competição.

Para o técnico Zé Humberto, por jogar em casa, o apoio da torcida é de extrema importância. "Temos que manter o mesmo foco dos outros jogos. Cada partida é diferente e espero que o grupo mantenha o objetivo de buscar um bom resultado. O apoio dos torcedores é de suma importância, eles são a nossa fonte inspiradora", falou Zé Humberto ao **Diário Corumbaense.**

Salários atrasados

Vivendo uma boa fase dentro de campo na Série D, fora dele, o Corumbaense vem enfrentando dificuldades financeiras, pois sua receita vem somente do futebol. Os atletas e comissão técnica aguardam posicionamento dos dirigentes em relação aos dois meses de salários atrasados.

Há a expectativa de que pelo menos um salário seja pago ainda nesta sexta-feira (17). O problema não é recente. No Estadual 2019, mais precisamente nos jogos das quartas de final, os jogadores haviam protestado na semana que antecedia a partida contra o Comercial. Em decisão conjunta, eles não entraram em campo para treinar naquela época.

CLASSIFICADOS

Aluga-se uma casa na rua Porto Carrero, 796, em frente ao Ginásio Poliesportivo. Este imóvel destina-se para salas comerciais. Informações pelo telefone (67) 3231-5656.

PRÉDIO COMERCIAL
C/ 779,62M¹ Á. CONSTR.
CORUMBÁ/MS - CENTRO
Rua Delamare, n°1.121. (Lote 81). Prédio Comercial. Área terr. 1.162,26m². Obs: Ocupado. Lance Mínimo: R$ 800.000,00
CONSULTE CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO
22/05/2019 ÀS 11h
bradesco
Inf: (11) 3845-5599 WWW.MILANLEILOES.COM.BR
Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial - Jucesp 266
MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

COLUNA

CONTINGENCIAMENTO NA EDUCAÇÃO É TIRO NO PÉ

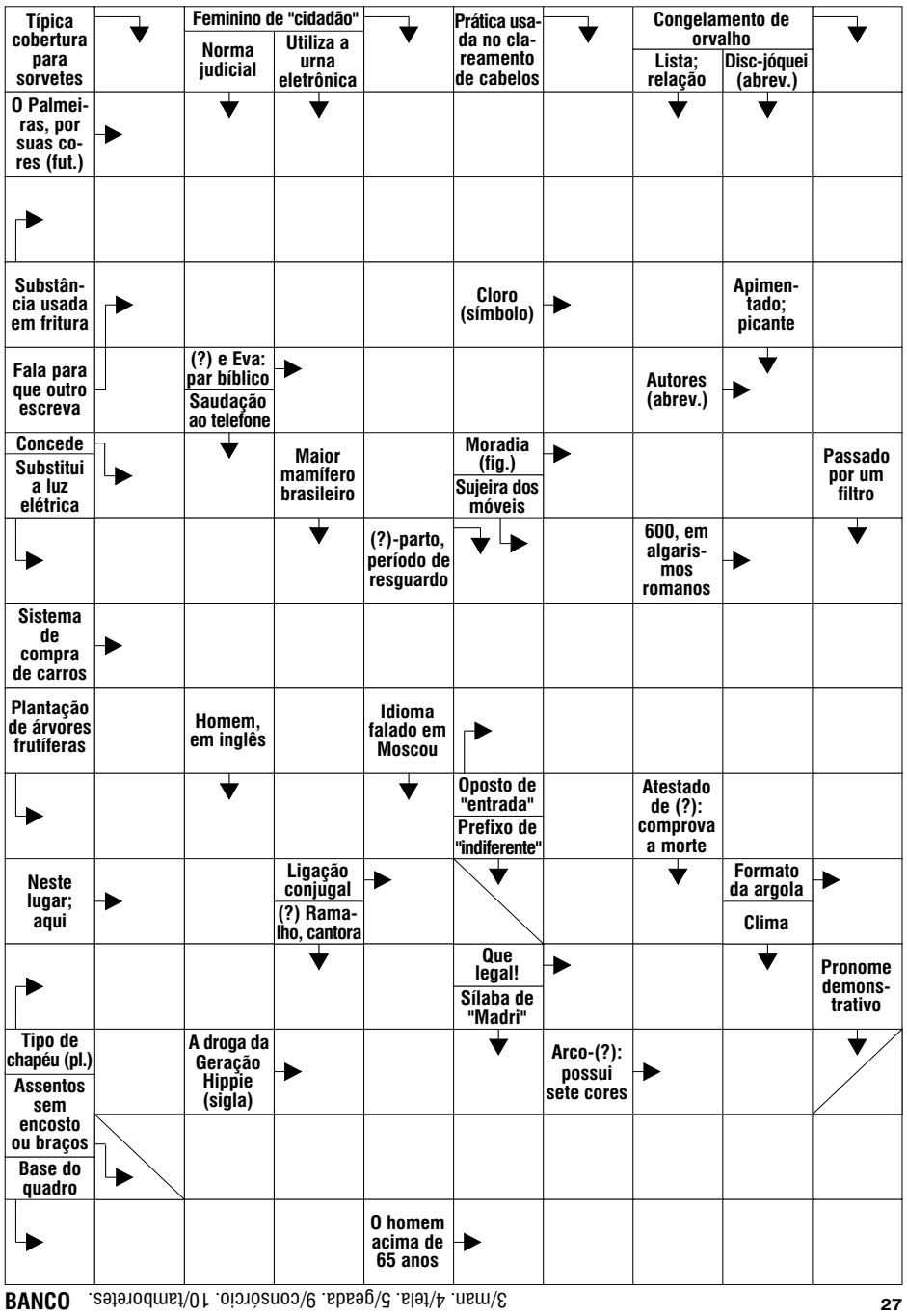
Caros leitores, nesta semana eclodiram, nos quatro cantos do país, manifestações contra o bloqueio de verbas na educação, o chamado contingenciamento, que significa controlar gastos com despesas; é fazer a moderação dos custos de um orçamento, buscando o equilíbrio financeiro entre os setores. Na economia, representa uma intervenção do governo, estabelecendo limites na exportação e na importação de um produto, quando necessário, para que haja balizamento à produção e à comercialização interna, com a intenção de conter a importação e impulsionar sua produção no país. A questão é justamente a priorização, a escolha de quais domínios eleger para bloquear. Para isso, é importante discutir o impacto que o ato poderá causar e possibilitar diálogos para se chegar a soluções satisfatórias, com transparência e a participação da sociedade. Ora, fazemos isso no âmbito familiar também, toda família sabe onde o "sapato aperta" e o que deve ser cortado. Contudo, historicamente falando, o que se vê no âmbito federal é que as decisões são tomadas em gabinetes, deixando de fora aqueles que, de fato e de direito, conhecem os níveis afetados. E o que se percebe é o quão desastrosas podem ser imposições feitas às cegas. Vimos isso no eterno processo da (não) reforma agrária e no sistema de educação, em que, ao exercerem o direito de manifestação assegurado pela democracia, os participantes foram chamados, pelo presidente da República, de "idiotas e imbecis que estão sendo usados como massa de manobra". Naquela ocasião, "massa de manobra" também foi a desculpa de governamentais que nunca apoiaram a reforma agrária. O Brasil é uma democracia e quem foi às ruas ontem tinha o direito de lá estar. Lembram dos caras-pintadas? Afirmar que a maioria dos manifestantes que exerceram o seu direito à liberdade de manifestação são militantes, idiotas úteis e imbecis também já é demais. É natural que em qualquer grupo haja infiltração de aproveitadores e baderneiros. Exemplo disso é a atitude constante desse (des)governo, por parte daqueles que insistem em ataques ideológicos e alimentam brigas sem sentido. Ao explicar o bloqueio de recursos para a educação, na Câmara do Congresso, o ministro da Educação Abraham Weintraub incitou intrigas, ignorando assuntos prioritários e pendentes, como o FUNDEB, o grande financiador da educação básica, formado com dinheiro dos estados e municípios e de uma parte do governo federal. Principal ferramenta de combate às desigualdades e financiador da educação, ele tem data marcada para encerrar: final de 2020. Se o governo quer melhorar a educação, precisa gastar com esse setor. Quem quer reformar a casa sabe que terá gastos, contudo, as melhorias serão compensadoras. Com a educação não é diferente: é preciso investir para que o que já está ruim não piore. Mas o que esperar de um governo estouvado com uma relação caótica com o congresso? Insistir num contingenciamento sem critérios, na educação, é arrastar toda uma nação para a mediocridade. Até a próxima!

Rosangela Villa é professora Associada da UFMS, com Doutorado em sociolinguística, e atua no Mestrado em Estudos de Linguagens/Campo Grande e no curso de Letras do CPAN.
Contato para sugestões: coisasdalingua@diariocorumbaense.com.br.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/man. 4/tela. 5/geada. 9/consórcio. 10/tamboretes. **27**

SOLUÇÃO ANTERIOR

		H		R					M
Q	U	A	R	E	N	T	E	N	A
	R	L		O	E		G	U	N
	S	E T	E	M	B	R	O		O
C	A	R	O		U	U		F	B
	M	O			L	A	B	O	R
M	A	F I	O	S	O	S		R	A
V	I	L	A		S		A	N	S
	O	I		G	O	U	N	O	D
V E	R	S	Ã	O		S	I	S	O
		T		L	S		R		S
	M	A	N	D	A	C	A	R	U
B	A	S	E		F		M	O	R
	U		S	U	A	R		O	F
P	A	R	T	U	R I	E	N	T	E

Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R$ 59,00
Mensalidade à partir de R$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquíades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS

CAMPANHA "CRIANÇAS INVISÍVEIS"

...ELAS SÓ QUEREM UM LAR

83,8% têm entre 7 e 17 anos e são saudáveis;

16,2% têm alguma doença não tratável;

52,9 são meninos;

47,1% são meninas;

ESPERAMOS PELO TEU OLHAR!

Projeto Pudinho

TRIBUNAL DE JUSTIÇA Comarca de Corumbá

Núcleo Psicossocial da
Comarca de Corumbá: (67) 3907-5740

ACAOX Contabilidade

Nossa missão é prestar serviços contábeis de qualidade, com preceitos éticos e responsabilidade social

Rua Frei Mariano, 860 Sala 5 – Centro - Corumbá
Telefone: 3231 7219. www.acaoxcontabilidade.com.br

VIAJE PARA CAMPO GRANDE COM A ANDORINHA

Partidas de Corumbá e Ladário com preços promocionais*

Poltronas Executivas a partir de R$ 88,00

Poltronas Leito a partir de R$ 127,80

Poltronas Leito com Manta e Travesseiro a partir de R$ 150,00

FROTA MODERNA
Wi-Fi | 4 eixos | 15 metros | Carregador USB

*Consulte a disponibilidade de horários em nossas agências ou pelo site.

PROMOÇÃO VÁLIDA PARA COMPRA E VIAGENS REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 30/04/2019

www.andorinha.com

ANDORINHA
A melhor companhia para uma boa viagem

ESCOLA TENIR
Procurar e oferecer o melhor é a nossa tradição
POLIEDRO

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Rua Cuiabá, 263 - Centro
Tel.: 3234-3900

MERCANTIL NOGUEIRA
RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA (1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R$ 27,00

COCA-COLA (2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R$ 33,00

LEITE EM PÓ ELEGÊ (400g)
R$ 10,00

TUBAÍNA FUNADA (600ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R$ 30,00